

Operação verifica 2 mil hectares de desmatamento e aplica R\$7,2 milhões em multas

Seg, 23 de Setembro de 2019 11:17

Em Minas Gerais, esta foi a quarta operação coordenada pelo MPMG para combater desmates na Mata Atlântica no norte do estado.

As fiscalizações da Operação Mata Atlântica coordenadas pelo MPMG concentram-se em municípios da região norte de Minas que têm apresentado grandes áreas desmatadas do bioma, já seriamente ameaçado, conforme dados do Inpe e da Fundação SOS Mata Atlântica.

Na primeira fase da Operação Mata Atlântica Viva, realizada em setembro de 2018, concomitantemente com a Operação Nacional Mata Atlântica em Pé, foram fiscalizadas 70 propriedades rurais nos municípios de Águas Vermelhas, Curral de Dentro, Cachoeira de Pajeú, Medina e Santa Luz de Salinas. Constatou-se o desmatamento irregular de 1.269,786 hectares de remanescentes da Mata Atlântica. Foram aplicados 48 autos de infração ambiental, com a imposição de mais de R\$ 5 milhões em multas.

A segunda fase ocorreu em dezembro de 2018, somente em Minas Gerais, nos municípios de Medina, Águas Vermelhas, Jequitinhonha e Pedra Azul, onde se constatou o desmatamento de 921,91 hectares de Mata Atlântica. Foram lavrados 44 autos de infração ambiental e aplicados cerca de R\$ 7,6 milhões em multas.

A terceira fase, realizada em maio de 2019, também realizada apenas em Minas Gerais, confirmou o desmatamento de 2.047 hectares do bioma no norte de Minas. A operação se concentrou nos municípios de Gameleiras, Rio Pardo de Minas, São João do Paraíso, Ninheira, Ponto dos Volantes e Padre Paraíso, onde foram lavrados 98 autos de infração ambiental e aplicados cerca de R\$ 17,4 milhões em multas.

Um dos principais resultados destas operações é a elaboração de relatório dos danos ambientais identificados, com sugestões da necessidade de medidas mitigadoras e reparatórias dos impactos causados ao bioma da Mata Atlântica.

